

**Cena 1. Mansão dos Leblanc. Noite. Int. Sala de Jantar.**

Tenório chega até a sala de jantar, que está deslumbrante, para chegada de Alessandra e Edgar.

**Tenório** - Pelo que estou vendo, parece que está tudo perfeito para chegada de Alessandra... Quero tudo o mais lindo possível!

**Empregada** - Sim, seu Tenório! Vai ficar tudo lindo!

**Tenório** - **(alegre)** Daqui há algumas horas, minha filha vai estar de volta nesta casa depois de tantos anos!

**Cena 2. Aeroporto. Noite. Int.**

O jatinho que leva Maria, Humberto e Edgar pousam. Os dois saem lá de dentro, e ficam frente a frente. Humberto abraça Edgar e vai embora.

**Maria** - Muito obrigada por tudo... É muito bom poder respirar esse ar brasileiro!

Edgar fica a observar o local.

**Edgar** - Não tem de que agradecer... Seria muita maldade de minha parte, vindo para o Brasil, e não trazendo você junto, já que queria tanto vir.

Maria sorri.

**Edgar** - O seu sorriso é tão doce... É leve, lindo...

Edgar vai se aproximando, e beija apaixonadamente Maria Fernanda. Logo após, os dois se afastam e ela vai embora. O jatinho de Alessandra pousa ela desce e, em seguida, as filhas.

**Alessandra** - Nossa! Já chegou? Assim é melhor! Meu pai deve estar nos esperando!

**Cena 3. Mansão dos Leblanc. Ext.**

Rayanne e Cotton chegam à mansão. Eles ficam do lado de fora. Ela observa e deixa escorrer uma lágrima de seus olhos.

**Cotton** - Por que está chorando? Ufa! Desistiu de tudo?

**Rayanne** - Essas lágrimas são de ódio, Cotton... Elas mostram o tempo que perdi que não pude viver e que vivi apenas para arquitetar esse plano!

**Cotton** - Você não viveu porque não quis, Rayanne... Preste atenção, você tem a oportunidade de passar uma borracha nisso... Você sabe do que a sua irmã é capaz!

**Rayanne** - **(corta)** É por isso mesmo, Cotton... Eu preciso mostrar pra ela que eu tenho muito mais poder... Tenho mais força do que Alessandra Leblanc Vasconcelos!

Rayanne e Cotton pulam o muro. Um dos seguranças da mansão percebe e vai correndo em direção ao portão, quando se assusta ao ver sua ex-patroa, Rayanne, dentro da mansão. Cotton dá um soco na cara do segurança.

**Cotton** - **(rindo)** O cara ficou de boca aberta um tempão... Já posso até imaginar a reação do Tenório! O velho vai enfartar!

**Cena 4. Mansão dos Leblanc. Int. Sala de Estar.**

Tenório cochila no sofá, quando escuta a campainha tocar. Animado, pensando ser Alessandra, ele corre e abre a porta, mas leva um susto ao se deparar com Cotton e Rayanne, que entra na casa com um sorriso no rosto.

**Rayanne** - Assustando papai? Bom, é isso mesmo! Sua filhinha não morreu, ela está mais viva do que nunca!

**Tenório** - Eu não posso acreditar!

A empregada escuta o grito de Tenório, e vai com um prato na mão até a sala.

**Empregada** - **(assustada)** Dona Rayanne?!

Ela deixa o prato cair no chão.

**Rayanne** - Pensei bem e decidi vir hoje aqui, afinal, fiquei sabendo que minha irmã querida vai chegar hoje...

Tenório chega perto de Rayanne e passa a mão em seus cabelos.

**Tenório** - É verdade... Você está viva!

Tenório e Rayanne se abraçam. Eles se emocionam.

**Rayanne** - Agora chega de emoções, pai... Eu vou sentar aqui... Tenho que esperar a Alessandra, tenho muita coisa pra falar!

A campainha toca. Rayanne, Tenório e Cotton trocam olhares. A empregada vai atender a porta. Ao abrir, Alessandra se depara com Rayanne e dá um grito alto e fino.

**Alessandra** - Rayanne?!

**Edgar** - O que? Aquela sua irmã morta?

Rayanne se aproxima e dá um beijo na testa de Alessandra, que fica preocupada. Ela cumprimenta Edgar.

**Rayanne** - Estou mais viva do que nunca, queridos! E tenho muita coisa pra falar com você... Alessandra Leblanc!

As duas ficam a se encarar. Os outros ficam a parte.

**Cena 5. Beco. Ext. Noite**

RITMO!!!

Bárbara anda correndo até o beco, mas olhando para trás para ver se alguém vem vindo. Ela fica esperando, quando um homem entra no beco. Eles ficam frente a frente.

**Bárbara** - **(sussurrando)** Por que demorou tanto?

**Homem** - **(sussurrando)** Eu tenho minhas coisas pra fazer também, dama. Eu quero saber do meu dinheiro!

**Bárbara** - Está aqui!

Bárbara pega um "bolo" de dinheiro e entrega nas mãos do homem, que olha para os lados e coloca em seu bolso.

**Homem** - Se depender de mim tudo vai sair como o planejado!

**Bárbara** - Agora é melhor você ir... Pode passar alguém conhecido e estranhar!

O homem vai embora. Em seguida, Bárbara sai do beco escuro.

**Cena 6. Clínica de Reabilitação. Noite. Int.**

Rodrigo está sentado em sua cama. Várias pessoas estão em volta dele. Uma enfermeira chega até sua cama.

**Rodrigo** - **(enfurecido)** O que foi? Vai me aplicar mais um daqueles remédios que me dopam? Eu pensei que aqui era uma clínica de reabilitação e não um hospício!

**Enfermeira** - Se acalme... É um telefonema... Do seu pai!

**Rodrigo** - Não quero falar com ele! Eu não tenho pai!

**Enfermeira** - Ele disse que é importante!

Rodrigo vai com a enfermeira até a diretoria da clínica. Ele pega o telefone.

**Rodrigo** - (tel.) Alô?! Fale pai!

**Carlos** - (tel.) Eu só liguei pra te dizer que eu e sua mãe nos separamos definitivamente... Ela roubou nossa empresa, meu filho!

**Rodrigo** - (tel./surpreso) Minha mãe o quê? Não acredito que ela tenha feito isso!

**Carlos** - (tel.) Sim, Rodrigo... E amanhã mesmo eu vou até aí te tirar desse inferno!

**Rodrigo** - (tel.) Obrigado pai! Eu aprendi a lição!

**Cena 7. Mansão dos Leblanc. Noite. Int. Sala de Estar.**

Todos paralisados.

**Rayanne** - Podem se sentar!

**Alessandra** - (chorando de raiva) Desgraçada!

**Rayanne** - (aplaudindo) Isso mesmo... Já vai mostrando quem você realmente é Alessandra, antes que eu mesma conte tudo... Bom, é melhor ir começando a contar! Vou falar em algo que pra vocês podem ser o estopim, mas é menos cruel do que outro crime! Essa mulher... Alessandra Leblanc foi a culpada por minha suposta morte! Quando era meia noite eu estava com falta de sono, foi quando vi algo na garagem! De início pensei que seria algum empregado, mas foi quando eu vi que era Alessandra. Fiquei desesperada, precisava arrumar um jeito de desmascará-la, mas não poderia ser naquele momento. Alessandra estava cortando os freios do meu carro, foi quando eu resolvi chegar bem perto e tirar fotos dela.

Rayanne tira várias fotos de Alessandra cortando os freios, e entrega nas mãos de Edgar e todos ficam horrorizados.

**Edgar** - É ela mesma!

**Rayanne** - Foi quando eu resolvi que iria andar naquele carro e iria dar um pequeno gostinho para Alessandra, um gosto de vitória pra invejosa! Ao chegar perto de um barranco, pulei do carro. Fiquei toda esfolada, machucada, foi quando uma mulher me ajudou e durante 20 anos arquitetei todo um plano pra mostrar quem realmente é Alessandra.

Todos começam a ficar nervosos. Tenório, Edgar, Alessandra e Débora começam a chorar.

**Tenório** - A troco de que Alessandra faria isso, Rayanne?

**Rayanne** - Eu me casei com Cotton, o homem da vida da Alessandra, quem ela sempre sonhou em se casar, mas além de ter feito isso, eu fiz algo que a deixou com muita raiva... Eu peguei a filha que ela jogou no rio!

Todos se espantam.

**Tenório** - Quem é essa filha?

**Rayanne** - Marina Leblanc! A Marina não é minha filha, e nem filha do Cotton... Eu vi quando Alessandra a colocou rio, por preconceito, ou seria porque foi vítima de um abuso de você... Pai? Bom, acho que disse tudo! Alessandra é a pior das espécies desse mundo!

Todos espantados.

